



REUNIÃO  
DE EQUIPE NA  
ATENÇÃO  
PRIMÁRIA À  
SAÚDE (APS)

---

Secretaria Municipal de Saúde  
Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas (DASP)

# Reunião de equipe na Atenção Primária à Saúde (APS)

○ ————— ○  
Ribeirão Preto - SP

2021

○ ————— ○

Todos os direitos reservados são permitidos a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada à fonte e que não tenha nenhum fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens é restrita a equipe técnica designada pelo Gabinete do Secretário da Saúde e Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas. O documento poderá ser acessado na íntegra pelo site da Prefeitura Municipal da Saúde no link da Secretaria Municipal da Saúde. Guia prático para reunião de equipe na atenção primária à saúde para as Unidades de Saúde de Ribeirão Preto, documento norteador para guiar reuniões de equipes realizadas pelas unidades de saúde que compõem a rede de atenção à saúde do município de Ribeirão Preto do Estado de São Paulo.

José Carlos Moura  
Secretário Municipal da Saúde

Giovanna Teresinha Candido  
Secretária Adjunta

Vanessa Colmanetti Borin Danelutti  
Diretora do Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas (DASP-SMS).

### **Comissão Técnica e Organização:**

Mirela Módolo Martins do Val - Coordenação de Atenção Primária à Saúde  
Thatiane Delatorre - Equipe Técnica de Atenção Primária à Saúde

### **Colaboradores:**

Francielli Cristina Silva Reis - Aluna EERP/USP

### **Revisores:**

Ana Paula Raizaro - Coordenação de Estratégia de Saúde da Família  
Juliana Barcelos da Costa Lima - Apoio Técnico do Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas  
Karina Domingues de Freiras - Chefe da Divisão de Enfermagem  
Lauren Suemi Kawata - Divisão de Enfermagem  
Maria de Fátima Paiva Brito - Divisão de Enfermagem  
Maria Márcia Leite Nogueira Domingos - Supervisora II da USF Jardim Heitor Rigor e UBS Valentina Figueiredo  
Rute Aparecida Casas Garcia - Coordenação de Educação Permanente em Saúde

Ficha catalográfica. Ribeirão Preto.

Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Saúde. Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas. Guia prático para reunião de equipe na Atenção Primária à Saúde. Ribeirão Preto - São Paulo, 2021. 15 páginas.

Descritores: Reunião. Atenção Primária à Saúde. Equipe.



“A união, a troca de saberes e a busca conjunta de ações resolutivas propiciam o cuidado integral e resolutivo” UCHÔA et al.,(2012)

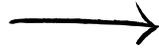


# Introdução

A concepção de reunião de equipe ocorre da necessidade de que objetivos comuns sejam instituídos, com elaboração de um plano de trabalho onde se estabeleçam prioridades e os integrantes da equipe criem as condições, tanto para o crescimento individual, quanto coletivo, com a intenção de ofertar um cuidado centrado no usuário e na comunidade (FIGUEIREDO, 2012).

A reunião de equipe destaca-se, por conseguinte, como uma ferramenta indispensável para o desenvolvimento de um serviço de qualidade. Nesse contexto, é um instrumento de intervenção importantíssimo para que as ações de promoção à saúde e de prevenção de agravos sejam desenvolvidas em conjunto (ARAÚJO, 2007).

---



Reuniões promovem a integralidade das ações de saúde e contribui para a organização do serviço e um melhor conhecimento das necessidades da população adscrita (BRASIL, 2017).

As reuniões em equipe podem ser caracterizadas como momentos de diálogos, nos quais é possível elaborar planos de atendimento para cada indivíduo e cada família, oportunidades para a socialização do conhecimento, planejamento conjunto e subsídios para tomadas de decisões mais assertivas. Além disso, as reuniões contribuem para readequação do processo de trabalho. (VOLTOLINI, 2019).



As reuniões em equipe configuram-se como importantes dispositivos para a estruturação e organização do planejamento, repasse de informações, estabelecimento de diretrizes e momentos de tomada de decisões (CARDOSO, 2011).

A realização de reuniões de equipe permite ainda, a discussão conjunta sobre o planejamento, acompanhamento e avaliação das ações em saúde e é uma atribuição dos profissionais atuantes nas equipes de atenção primária à saúde. VOLTOLIN, 2019.





# Objetivos da reunião em equipe

## Gerais:

- Discutir/Organizar processos de trabalho;
- Definir metas;
- Planejar ações preventivas, campanhas e ações extramuros;
- Atualizar as informações e mudanças de diferentes setores;
- Fortalecer as equipes, criar vínculos e integrar profissionais;
- Avaliar as ações implantadas;
- Feedback das reuniões anteriores.

## Educação Permanente e continuada:

- Esclarecer informes técnicos ou outros assuntos específicos;
- Planejar e executar ações de educação continuada/permanente;
- Habituar os profissionais a serem atores reflexivos da prática e construtores do conhecimento ao invés de receptores;
- Ampliar a visão da construção do conhecimento a partir das dúvidas e de questionamentos práticos frente a problemas contextuais.

## Gestão do cuidado:

- Discutir casos;
- Ampliar o olhar perante a família e o ambiente, para melhorar a conduta terapêutica;
- Elaborar projeto terapêutico singular (PTS);
- Reavaliar as ações propostas e revisão do PTS.





# **PASSO A PASSO**

## **PARA A CONDUÇÃO DAS REUNIÕES DE EQUIPE**

- Crie um ambiente acolhedor: prepare a sala, defina previamente a pauta e como os assuntos serão abordados;
- Uma vez desenhado o propósito da reunião, defina o público alvo;
- Trate os participantes com respeito: incentive, compartilhe opiniões e estimule a troca de conhecimentos e habilidades;
- Utilize técnicas motivacionais eficazes: use afirmações positivas e escuta qualificada, faça perguntas abertas, entenda a resistência às mudanças, estimule os participantes a compartilharem seus conhecimentos, incentive e elogie;
- Horizontalizar as abordagens em busca da construção de uma corresponsabilidade sistemática;



Estabelecer regras: iniciar a reunião no horário programado, atentar para duração conforme planejado (evite ultrapassar 60 minutos de reunião), manter a confidencialidade dos debates, respeitar a fala do outro e todas as opiniões, abrir espaço para a troca de idéias;



Elenque um coordenador e, a cada nova reunião, reveze a categoria profissional deste coordenador;



Ao final da reunião faça um breve resumo do que ficou definido, as metas, os responsáveis pela execução das ações e data de devolutiva;



Registre em Ata ou Memória da reunião as discussões da pauta, de forma objetiva e clara, e elenque um profissional para redigi-la;



Reforce sobre a data das próximas reuniões e a pontualidade para horário de início.



Ao final da reunião, avalie se chegou ao resultado almejado.

# Sugestões de como lidar com comportamentos inoportunos em reuniões (APA, 2011):

Todos falando ao mesmo tempo: lembre as regras aos participantes “se falarmos todos ao mesmo tempo, vamos perder a chance de ouvir alguém”;

Pessoas que fogem do assunto “Muito interessante seu comentário mas estamos saindo do assunto”;



Pessoas que falam muito:  
Crie um sinal para concluir comentários em 30 segundos;

Pessoas muito quietas:  
Debata as questões como todos os participantes;

Um ou mais participantes querem dominar o debate: Caso um participante já tenha se pronunciado evite passar a palavra ao mesmo novamente;

Participante que falta com o respeito com algum participante da reunião: Intervenha imediatamente para lembrar a importância do respeito interpessoal;

**Participante que apresenta comportamento dispersivo:**  
Desestimule conversas paralelas que dificultam manter o fluxo de ideias;



**Participante que gosta de discutir:** diga algo como: “Dá para ver que esse assunto é muito importante para você” e siga adiante;

**Participante que atrapalha ou é hostil:** Chegue para o participante alterado e explique “Creio poder contar com a sua cooperação nesse sentido”

**Alguém se “descontrola”:** Se tiver um co-facilitador, sinalize e peça para que essa pessoa assuma o seu lugar. Chegue perto do participante de forma a confortá-lo.

# CONSIDERAÇÕES



As reuniões em equipe resultam em benefícios e propiciam a estruturação de uma rede de relações entre os profissionais, o que possibilita a troca de idéias, de saberes voltados às práticas inovadoras.

As reuniões em equipe possibilitam ainda o intercâmbio, favorecendo a troca de conhecimentos entre os profissionais.



Permite, também, estabelecer vínculos entre profissionais e usuários resultando em benefícios para ambos.

É indiscutível que todos os profissionais da equipe de Atenção Primária tenham clareza da importância das decisões coletivas e da cooperação entre as diversas áreas do conhecimento.



# As reuniões de equipes devem ser lançadas no sistema Hygia.



Para este lançamento deve-se:

- Abrir o sistema Hygia;
- Clicar na aba e-SUS;
- Fichas de atividade coletiva;
- Inserir os dados do profissional e da unidade;
- Clicar em nova ficha;
- Preencher turno, a atividade executada, temas da reunião e salvar;
- No campo profissionais, clicar em novo: inserir todos os profissionais presentes na reunião e salvar;

- Qualquer profissional envolvido na reunião de equipe pode fazer esse lançamento.



# Referências

APA, (2011). ACT Caderno Para Pais – Programa ACT Para Educar Crianças em Ambientes Seguros. s.l.: American Psychological Association – Manual do Facilitador: Guia e Planos para Reunião Prévias e Sessões.

ARAUJO, Marize Barros de Souza; ROCHA, Paulo de Medeiros. Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 12, n. 2, p. 455-464, abr. 2007 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-81232007000200022&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232007000200022&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 11 jan. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1413-81232007000200022>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017 [internet]. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União. 21 set 2017.

CARDOSO, Cíntia Garcia; HENNINGTON, Élide Azevedo. Trabalho em equipe e reuniões multiprofissionais de saúde: uma construção à espera pelos sujeitos da mudança. Trab. educ. saúde (Online), Rio de Janeiro , v. 9, supl. 1, p. 85-112, 2011 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-7462011000400005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-7462011000400005&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 11 Jan. 2021. <https://doi.org/10.1590/S1981-7462011000400005>.

FIGUEIREDO, Veronica Leite. Trabalho em equipe: um desafio para a equipe de saúde da família. Belo Horizonte, BH: 2012.

UCHOA, A. C. ; VIEIRA, R. M. V. ; ROCHA, P. M. ; ROCHA, N. S. D. ; MAROTO, R. M. Trabalho em equipe no contexto da reabilitação infantil- PhysisRevista de SaúdeColetiva. v.22,n. 1, p. 385-400, 2012.

VOLTOLINI, Bruna Carla et al. REUNIÕES DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: UM DISPOSITIVO INDISPENSÁVEL PARA O PLANEJAMENTO LOCAL. Texto contexto - enferm. [online]. 2019, vol.28 [cited 2020-11-16], e20170477.